

COMPORTAMENTO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE UMBURANA-DE-CHEIRO *Amburana cearensis* All. (LEGUMINOSAE) SUBMETIDAS A DIFERENTES TEMPERATURAS DE GERMINAÇÃO. **Aldenir Alves Lúcio, Fabrício Francisco Santos da Silva, Luciana S. Ribeiro, Bárbara França Dantas, Lúcia Helena Kiill** (Embrapa Semi-Árido, CP 23, 56300-970, Petrolina - PE. aldene@cpatsa.embrapa.br)

RESUMO

A umburana-de-cheiro (*Amburana cearensis* (Allem.)), também conhecida como cumaru ocorre, principalmente, nas regiões mais secas do Brasil, especialmente na caatinga. É uma espécie de elevado valor madeireiro, medicinal, forrageira e de grande importância cultural. A temperatura pode afetar as fases de germinação das sementes, atuando sobre a duração do período de pré-germinação e a velocidade germinativa. Com o objetivo de gerar informações sobre o comportamento fisiológico de sementes de umburana-de-cheiro em diferentes temperaturas, foi realizado o experimento na Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE. As sementes foram colocadas para germinar em 3 folhas de papel toalha, embrulhadas em forma de rolo e acondicionadas em germinador na posição vertical nas temperaturas de 20°C, 25°C, 30°C e 35°C. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado. A germinação das sementes foi observada a partir do 5º dia de germinação, fazendo contagens periódicas, durante 30 dias. Ao final do experimento foram determinados a germinação final (G%) e o índice de velocidade de germinação (IVG). As sementes começaram a germinar após 7, 13, 14 e 20 dias nas temperaturas de 35°C, 30°C, 25°C e 20°C, respectivamente. O maior IVG foi observado em sementes germinadas à temperatura de 35°C, sendo G% de 80%. A temperatura de 30°C proporcionou maior G%. Com base nestes resultados, pode-se concluir que a temperatura ótima de germinação é de 30°C e a menos indicada é de 20°C para esta espécie.

Palavras chave: vigor, índice de velocidade de germinação, caatinga

Revisores: Carlos Alberto Tuão Gava, Carlos Alberto Aragão